



Diário Gráfico – Iniciação

Apresentação

Registar a vida quotidiana, desenhar o que se vê e aprender com esse processo – são estas as propostas deste curso.

Tendo o exterior como “sala de aula”, vamos explorar o caderno como uma ferramenta criativa e um laboratório de experiências, para aprendermos a ver o mundo com mais vida, cor, paixão e conhecimento.

Serão explorados diferentes materiais como lápis, canetas, marcadores e aguarelas, em contextos tão diferenciados como museus, galerias e as ruas de Lisboa.

Horário

Segundas, 15:00-17:30

Datas

20 Nov – 11 Mar (14 sessões)

- Não há aulas nos dias 25 Dez, 1 Jan e 12 Fev.

Modalidade

Presencial, no exterior.

Formador

Mário Linhares

Preço

320€ (ou 4 x 80€) + 60€ inscrição + 4€ seguro escolar

Destinatários

Pessoas interessadas em desenvolver a prática do desenho em caderno. Não é necessária experiência prévia de Desenho.

Objectivo Geral

Introduzir vários modos de registo em diário gráfico para uma prática de desenho quotidiano.

Objectivos Específicos

- Criar hábitos de registo do quotidiano;
- Desenhar o que se vê e aprender com esse processo;
- Utilizar diferentes possibilidades técnicas de registo;
- Utilizar o diário gráfico como uma ferramenta criativa (desenhar e escrever para estruturar ideias);
- Identificar o trabalho de outros artistas relacionados com a área do curso;
- Partilhar em grupo o trabalho individual e treinar a reflexão crítica.

Programa

Módulo 1 – O Caderno como Diário Gráfico

O que define um diário gráfico? Como iniciá-lo? Como desenhar o que vemos a três dimensões, num papel bidimensional? Um diário pode ter escrita, além dos desenhos?

Horas de formação: 15h (6 sessões) *

Módulo 2 – O Caderno como Oficina: Materiais

Compreender os diferentes materiais que se podem utilizar para desenhar num diário gráfico: lápis de grafite, lápis de cor, canetas e marcadores, aguarela e técnicas mistas.

Horas de formação: 20h (8 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Diário gráfico, lápis de grafite, lápis de cor, aguarelas, marcadores.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

Todas as sessões iniciarão com uma breve apresentação teórica dos exercícios. Poderão ser apresentados exemplos de vários autores que utilizam diários gráficos e, quando necessário, será realizada uma pequena demonstração técnica.

Todas as sessões decorrerão fora das instalações do Nextart. Os locais e pontos de encontro serão combinados directamente entre o formador e a turma.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;

- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre o Formador

Mário Linhares nasceu em Oeiras, vive em Sintra e trabalha em Lisboa. Estudou na António Arroio, em Viana do Castelo e na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. É mestre em Ensino das Artes Visuais e doutorando em Desenho. Fundou os Urban Sketchers Portugal e foi director de educação dos Urban Sketchers. Lidera projectos artísticos e humanitários desde 1997 e relaciona-os com o Desenho desde 2011. Co-autor do livro “Diário de Viagem | Costa do Marfim”, premiado em França, tem participado em diferentes livros, exposições e conferências sobre o desenho de viagem. Tem também trabalhado/desenhado sob as palavras de Fernando Pessoa. O desenho é a sua forma preferencial de conhecer o mundo.

Conheça o trabalho de Mário Linhares em <https://www.instagram.com/linhares.mr/> e em <https://hakunamatatayeto.blogspot.com/>.